

Greve no BB adia pagamento

**Prazo para estatais,
Estados e Municípios
pagarem 11,25%
venceu na segunda-feira**

JOCIMAR NASTARI

BRASÍLIA — O governo vai esperar até sexta-feira para que empresas estatais e governos de Estados e municípios paguem 11,25% de suas dívidas externas com avais da União, desde que estejam sofrendo algum tipo de impedimento por causa da greve dos funcionários do Banco do Brasil. O prazo original de recolhimento terminou na segunda-feira e foi cumprido pela maior parte dos Estados, entre eles São Paulo e Rio de Janeiro.

O secretário da Fazenda Nacional, Luiz Fernando Wellisch, foi informado dos pagamentos pelos secretários estaduais de Fazenda que ontem participaram, em Brasília, da reunião do Conselho de Política Fazendária (Confaz).

Mas, depois da reunião, Wellisch preferiu informar oficialmente que a greve do Banco do Brasil não havia permitido, até o começo da noite, que o governo preparasse a relação dos recolhimentos efetuados.

Técnicos da Secretaria da Fazenda Nacional revelaram que a decisão de prorrogar o prazo de pagamento até sexta-feira foi adotada pelo fato de a maior parte dos Estados ter cumprido suas obrigações. A legislação permite que o governo bloqueie automaticamente as contas das empresas estatais e congele os repasses dos fundos de participação a Estados e municípios que não recolhem em dia seus compromissos externos com avais da União.

Wellisch informou que o governo federal tinha a receber até segunda-feira US\$ 170 milhões (Cr\$ 52 bilhões) de Estados e municípios. O secretário da Fazenda do Rio de Janeiro, Cibilis Vianna, disse que pagou pouco mais de US\$ 3 milhões (Cr\$ 915 milhões). O secretário de Fazenda de São Paulo, Frederico Mazucchelli, informou que seu Estado também pagou na segunda-feira os juros devidos à União, mas não soube precisar em que montante.



Luiz Antônio/AE — 7/5/91

Wellisch: dívida de Cr\$ 52 bilhões